



## ANIMAÇÕES COMO EDUCADORES DO COTIDIANO

PEDRO HENRIQUE CARVALHO BAPTISTA;

**Introdução:** É surpreendente como os desenhos têm papel importante na formação e disseminação cultural e, mais, como os tabus sociais interferem na história presente e vivida pelas personagens. Apesar do rico conteúdo contido em cada um dos episódios, há ainda certo preconceito para com as animações, principalmente pelo público adulto. É este paradigma que este trabalho busca quebrar, mostrando que muito se aprende com as animações quando as relacionamos com a história do mundo, representatividade e movimentos sociais. **Objetivo:** Esta pesquisa busca relacionar as animações com a sociedade atual, referenciando-as com aspectos histórico-sociais e psicológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental. Para este trabalho foram selecionadas as seguintes animações: Avatar o último mestre do ar, A lenda de Korra, Steven Universo e Death Note. As animações foram selecionadas tendo em vista a abrangência e popularidade na última década. **Resultados:** Utilizando-se de Avatar é possível fazer paralelos históricos e de gênero. São apresentados personagens que não correspondem ao papel social atribuído a mulher, qual seja, de cuidado e submissão, ao contrário, é apresentada independência e liderança feminina. Já em Steven Universo é possível trabalhar representatividade e questões referentes à comunidade LGBTQIAPN+, tendo em vista, que no Planeta natal as orientações e identidades de gênero são representadas por uma faceta de cores. Em Death Note discute-se ética e moral a partir da ideia de sentença de morte e suas justificativas. **Conclusão:** Assim, as animações podem, através da ludicidade e de uma linguagem cotidiana, trabalhar temas complexos como: liberdade, identidade de gênero e doutrinação de forma leve e que traga diversão e conhecimento ao mesmo tempo, dando um novo significado ao processo de aprender, sendo objeto de construção de narrativas e de registro histórico. As animações possuem uma vantagem frente ao sistema educacional padrão, elas geram identificação e para muitos, apresenta a possibilidade de validação de existência. Além disso, as personagens representam discursos que materializam processos históricos vividos cotidianamente, trazendo contribuições importantes para a compreensão dos movimentos sociais.

Palavras-chave: **REPRESENTATIVIDADE; FEMINISMO; ANIMAÇÕES; HISTÓRIA MUNDIAL; PRECONCEITO**